



Caixa regista um resultado líquido de 692 M€ com redução da imparidade, assente na evolução favorável da qualidade da carteira de crédito, e forte contributo da área internacional, perspetivando a distribuição do maior dividendo de sempre aos contribuintes

Nos primeiros 9 meses de 2022, o Grupo Caixa Geral de Depósitos gerou um resultado líquido consolidado de 692 milhões de euros, um aumento de 61% face ao período homólogo de 2021.

Deduzido de efeitos não-recorrentes, estes resultados aliados à forte posição de capital da Caixa, colocam o nível de rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 10,1%, em linha com referenciais europeus e excedendo o custo de capital pela primeira vez nos últimos 14 anos.

Esta evolução reflete um custo do risco de crédito negativo no período pós-pandemia, um dos mais baixos de sempre a venda de alguns ativos não *core*, bem como o contributo da atividade internacional para o resultado líquido do Grupo, no valor de 155 milhões de euros, um crescimento de 58% face aos primeiros 9 meses de 2021.

Ao resultado líquido de 692M€, e de acordo com a política de dividendos, corresponde, até ao presente, a um montante máximo distribuível de 286 M€ referente à atividade dos primeiros 9 meses de 2022. Projeta-se, referente à totalidade da atividade do ano, e não se verificando qualquer impacto doméstico proveniente da evolução da situação internacional, o maior dividendo da história da Caixa, a liquidar em 2023, com impacto positivo no Orçamento de Estado, continuando a devolver aos contribuintes o esforço tido no âmbito do processo de recapitalização.

A carga fiscal suportada no exercício de setembro de 2022 aumentou cerca de 117,5 milhões de euros (+56%) face ao período terminado em setembro de 2021. As contribuições extraordinárias sobre o setor bancário, até setembro de 2022, subiram 29% para 37,1 milhões de euros.

A evolução registada na carteira de crédito desde o fim das moratórias, no âmbito da pandemia, tem um impacto relevante no resultado, permitindo a reversão parcial de imparidades constituídas, nomeadamente nos anos de 2020 e 2021. A atividade de recuperação continuou igualmente a evidenciar bons resultados, com uma redução de 138 milhões de euros no *stock* em recuperação. Globalmente, a evolução da carteira e da

atividade de recuperação resultou num custo de risco de crédito de -0,25%.

O volume de negócios teve um crescimento de 3,4 mil milhões de euros face ao final de 2021 (+2%), registando uma evolução tanto no crédito (+1.743 milhões de euros, +3%) como nos recursos de clientes (+1.639 milhões de euros, +2%), impulsionado pela atividade internacional que cresceu 11%.

No segmento de empresas, destaca-se a produção de crédito, com crescimentos de mais de 3% em todos os segmentos.

No negócio de particulares em Portugal, a produção de crédito à habitação atingiu 2.443 milhões de euros contribuindo para o crescimento da carteira (+1,5%).

A Caixa alcançou a marca dos 3 milhões de clientes com cartão de débito.

Os depósitos de clientes aumentaram 2.591 milhões de euros (+3,8%) nos primeiros 9 meses de 2022, em Portugal, com destaque para o segmento de particulares (+4,6%), confirmando a confiança na Caixa pelos clientes.

A margem financeira regista uma evolução de 185 milhões de euros (+25%) com forte contributo da atividade internacional (+28%) e das operações de tesouraria (incluindo o programa TLTRO do BCE) e gestão da carteira que contribuíram com 60 milhões de euros.

Em Portugal, os efeitos da subida das taxas de referência do BCE tem vindo a repercutir-se gradualmente na margem financeira do retalho (particulares e empresas), que aumenta nos primeiros 9 meses do ano cerca de 18 milhões de euros face a igual período 2021.

Foi continuada a prossecução do Plano Estratégico 2021-2024 com efeitos de melhoria no negócio em áreas como o crédito a PME, com uma subida de 6% no *stock*, o crédito ao consumo e o número de clientes digitais em particular.

O Crédito ao Consumo apresentou, entre janeiro e setembro de 2022, um crescimento de produção de 49%

face ao período homólogo, e um crescimento do saldo em 133 milhões de euros. A nova oferta Crédito Expresso, assente na simplicidade e célere aprovação, mantém-se como o principal precursor deste forte crescimento.

O número de clientes ativos na utilização da banca digital alcançou de 2,19 milhões no final de setembro de 2022, com um crescimento de 18% nos utilizadores mobile. As vendas através dos canais digitais atingiram os 80% no universo Caixa Portugal.

O rácio de *cost-to-income* corrente continua a apresentar uma descida sustentada, para 41,5%, refletindo os ganhos em níveis de eficiência e a melhoria dos proveitos.

A qualidade dos ativos refletiu-se na da descida do rácio de NPL para 2,6%, enquanto o rácio NPL líquido de imparidades totais permaneceu em 0% (zero), com cobertura de NPE (rácio EBA) a superar os 104%. Esta evolução, reflete a recuperação alcançada desde os níveis

historicamente elevados registados durante a crise financeira da última década. Os imóveis detidos para venda reduziram 17% para 335 milhões de euros.

A Caixa continua a apresentar uma robusta posição de capital que se situa acima da média dos bancos Portugueses e Europeus. Os rácios *Tier 1* e Total situaram-se em 18,7% e 20,1%, respetivamente, incluindo o resultado líquido deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a Política de Dividendos.

Já em outubro, a Caixa emitiu nos mercados internacionais, para cumprimento de MREL, dívida sénior preferencial no montante de 500 milhões de euros, a sua segunda emissão “verde” e a terceira com características ESG, totalizando um montante de 1,3 mil milhões de euros num contínuo compromisso com os objetivos de financiamento sustentável.

PRINCIPAIS INDICADORES

CAIXA CONSOLIDADO	Reexpresso		
INDICADORES DE BALANÇO E DE EXPLORAÇÃO (M€)	2021-09	2021-12	2022-09
Ativo líquido	103.553	104.010	107.137
Ativo líquido (atividade doméstica)	90.110	90.300	91.727
Crédito a clientes (Bruto)	52.339	52.498	54.241
Crédito a clientes (líquido)	50.014	50.184	51.975
Depósitos de clientes	78.405	79.666	83.580
Produto global da atividade	1.310	1.773	1.594
Resultado de exploração <i>core</i> ⁽¹⁾⁽²⁾	551	730	754
Resultado líquido	429	583	692
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ⁽³⁾⁽⁴⁾	10,1%	10,0%	15,5%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽⁴⁾	6,9%	7,0%	10,8%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ⁽³⁾⁽⁴⁾	0,9%	0,9%	1,4%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽⁴⁾	0,6%	0,6%	1,0%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	1,9%	1,8%	2,1%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ⁽²⁾⁽³⁾	29,0%	28,6%	24,0%
<i>Cost-to-income</i> BdP ⁽³⁾	38,7%	42,4%	44,7%
<i>Cost-to-income corrente</i> ⁽²⁾⁽³⁾	47,3%	47,9%	41,5%
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA ⁽⁶⁾			
Rácio de NPL - EBA	2,8%	2,8%	2,6%
Rácio de NPL (líquido)	0,0%	0,0%	0,0%
Rácio de NPE - EBA	2,3%	2,3%	2,1%
Cobertura de NPL - EBA	111,8%	107,8%	115,4%
Cobertura de NPE - EBA	103,3%	98,6%	104,1%
Cobertura específica de NPL – EBA	67,8%	65,1%	64,0%
Cobertura específica de NPE – EBA	63,8%	61,7%	59,4%
Rácio de exposições de crédito diferidas - EBA ⁽⁷⁾	2,2%	2,2%	2,1%
Cobertura de exposições de crédito diferidas - EBA ⁽⁷⁾	81,6%	96,2%	78,8%
Custo do risco de crédito ⁽⁷⁾	0,11%	0,08%	-0,25%
RÁCIOS DE ESTRUTURA			
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	48,3%	48,2%	48,5%
Rácio de transformação ⁽³⁾	63,8%	63,0%	62,2%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)			
<i>CET 1 (fully implemented)</i> ⁽⁶⁾	18,2%	18,2%	18,7%
<i>Tier 1 (fully implemented)</i> ⁽⁶⁾	19,4%	18,2%	18,7%
<i>Total (fully implemented)</i> ⁽⁶⁾	20,8%	19,7%	20,1%
<i>Liquidity coverage ratio</i>	389%	357%	339%
<i>Net stable funding ratio</i> ⁽⁸⁾	174%	165%	173%
<i>Leverage ratio</i>	7,5%	7,3%	7,1%
OUTROS INDICADORES			
Número de agências - Grupo CGD	929	927	891
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - Caixa Portugal	543	542	515
Número de empregados – Grupo CGD	11.550	11.471	11.273
Número de empregados – Atividade bancária e financeira doméstica	6.459	6.383	6.213
Número de empregados - Caixa Portugal	6.189	6.117	5.964
Número de ATM - Caixa Portugal	2.515	2.580	2.543
RATING CAIXA			
	Curto Prazo		Longo Prazo
Moody's	P-2		Baa2
FitchRatings	F3		BBB-
DBRS	R-2 (high)		BBB

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Outras-versoes/Documents/Glossario_10MAI2018.pdf

(1) Resultado de exploração *core* = Margem financeira alargada + Comissões líquidas - Custos de estrutura; (2) Excluindo custos não recorrentes; (3) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 620/18); (4) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (5) Custos de estrutura / Produto global de atividade *core*; (6) Perímetro prudencial incluindo Resultado Líquido deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos e excluindo emissão AT 1 liquidada em março de 2022, exceto 2021-09; (7) Rácios CGD Portugal; (8) Rácios de setembro de 2021, dezembro de 2021 e agosto de 2022.



INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

RESULTADOS

A Caixa encerrou os primeiros 9 meses de exceto 2022 com um resultado líquido consolidado de 692,3 milhões de euros, refletindo um aumento face aos 429,1 milhões de euros em setembro de 2021 (+61%). Esta evolução permitiu um aumento de 3,9 pontos percentuais na rentabilidade dos capitais próprios (ROE), de 6,9% no período homólogo para 10,8% em setembro de 2022. Este resultado excede o custo de capital pela primeira vez nos últimos 14 anos.

Com impacto positivo no resultado líquido destaca-se a redução de provisões e imparidades, constituídas no âmbito do Covid, no valor de 336,3 milhões de euros, que decorre, essencialmente, da evolução do custo de risco de crédito, que passou de +11p.b., em setembro de 2021, para -25 p.b., em setembro de 2022, refletindo a redução de 140,5 milhões de euros no saldo de Imparidades de crédito do período, ainda consequência da reversão de 59,2 milhões de euros, associado ao Plano Pré-Reforma 2022, sendo que em 2021 verificou-se o reforço da imparidade associada a este Plano, no montante de 92,7 milhões de euros.

A margem financeira estrita aumentou 185,4 milhões de euros (+24,9%), devido essencialmente ao contributo da CGD em Portugal (+100,7 milhões de euros), que inclui o

impacto positivo relativo às operações de tesouraria, como o programa TLTRO-III, da carteira de títulos e à atividade internacional, com destaque para o BCI Moçambique (+44,9 milhões de euros) e para o BCG Angola (+31,1 milhões de euros). O aumento da margem inclui ainda a variação cambial (+53,3 milhões de euros, +28,8%), bem como o efeito do aumento do volume da carteira de crédito, e também a variação do *pricing* que, apesar do aumento do indexante, foi atenuado pela redução dos *spreads*.

Os outros resultados de exploração registaram um aumento de 46,4 milhões de euros face ao mesmo período de 2021, justificado pelo efeito não recorrente da venda de imóveis em Portugal (+25,1 milhões de euros) e na Sucursal de França (+35,9 milhões de euros).

As comissões registam um aumento de 45,2 milhões de euros. Também aqui a atividade internacional contribuiu com um crescimento assinalável de 9,2 milhões de euros, com o incremento em Portugal a centrar-se nas comissões de venda de produtos de investimento: colocação de fundos de investimento (+9,4 milhões de euros) e seguros (+6,6 milhões de euros), e das operações de crédito (+2,3 milhões de euros) que beneficiaram da evolução favorável da conjuntura económica.



Os resultados de operações financeiras apresentam uma ligeira variação de 3,8 milhões de euros (2,7%) face ao obtido em setembro de 2021, totalizando 144 milhões de euros. Deduzido dos efeitos extraordinários que se registaram em 2021, a variação situa-se nos 51 milhões de euros.

Os custos de estrutura recorrentes em setembro de 2022 registaram um aumento de 31 milhões de euros (+5%) face ao período homólogo de 2021, maioritariamente ocorridos na CGD Portugal.

A nível consolidado, os custos de estrutura registaram um acréscimo de 202,8 milhões de euros (+38,8%) face ao mesmo período de 2021, uma evolução determinada pelo evento não recorrente em 2021 de redução de 145,4 milhões de euros em provisões para serviços passados associada ao protocolo para serviços médicos assinado pela Caixa em Portugal. Igualmente em Portugal verificava-se o programa de reestruturação (PPR e RMA), de 58,7 milhões de euros em 2022 (30,8 milhões de euros em 2021). Na atividade internacional destacam-se ainda o BCI Moçambique que apresentou um aumento de 18,1 milhões

de euros, (+23%) justificado em grande parte pela evolução cambial positiva (+13,5 milhões de euros) e o BCG Angola que apresenta um aumento de +10,8 milhões de euros (+56,3%), justificado exclusivamente pelo efeito cambial +11,3 milhões de euros.

Relativamente à evolução das provisões e imparidades, a estabilidade registada nos indicadores de qualidade de ativos permitiu a reversão de 179,4 milhões de euros de imparidades de crédito registadas em períodos anteriores, nomeadamente em 2020 e 2021, no contexto da pandemia covid-19, com impacto relevante nos resultados consolidados.

De referir ainda que as atividades de recuperação de crédito, incluindo o abatido ao ativo e a alienação de NPL e de imóveis, tiveram impacto positivo em várias componentes da demonstração de resultados do Grupo Caixa, resultando essencialmente em aumentos da margem financeira, outros resultados de exploração e na recuperação de imparidades (61,5 milhões de euros).

A carga fiscal suportada no exercício de setembro de 2022 aumentou cerca de 117,5 milhões de euros (+56%) face ao período terminado em setembro de 2021. As contribuições extraordinárias sobre o setor bancário, até

setembro de 2022, subiram 29%, face a 2021, para 37,1 milhões de euros.

De notar que as rubricas de impostos e outros resultados de exploração são impactadas pelo aumento em 24% das contribuições extraordinárias sobre o setor e custos de regulação que, no seu conjunto, em setembro de 2022 totalizaram 80,3 milhões de euros, um aumento de 15,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2021.

Nas restantes rubricas da demonstração de resultados do Grupo Caixa, os resultados em empresas por equivalência patrimonial totalizaram 30,8 milhões de euros, uma diminuição de 28,2% relativamente a setembro de 2021 e os resultados de filiais detidas para venda, totalizaram 785 milhares de euros, uma variação de 899 milhares de euros face ao período homólogo de 2021. A componente de interesses que não controlam registou um crescimento assinalável de 25,8 milhões de euros, dos quais 14,3 milhões de euros estão associados a variações cambiais nas principais filiais da CGD. Os rendimentos de instrumentos de capital registaram um crescimento significativo em setembro de 37,9%, comparativamente com o período homólogo de 2021, totalizando 12,7 milhões de euros.

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da Caixa atingiu 107.137 milhões de euros no final de setembro de 2022, o que representou um aumento de 3% face aos 104.010 milhões de euros registados no final de dezembro de 2021.

A carteira de crédito a clientes totalizou 54.241 milhões de euros em termos brutos, o que correspondeu a um aumento de 3,3%, face ao final de 2021. Em Portugal, registou-se um crescimento em todos os segmentos,

nomeadamente, empresas e SPA (+2,4%), crédito à habitação (+1,5%) e crédito ao consumo (11,9%), refletindo resultados de várias iniciativas implementadas no âmbito do Plano Estratégico 2021-2024.

Em agosto de 2022, no mercado nacional, a Caixa atingiu uma quota de mercado de crédito de 18%, fixando a de empresas em 14% e a de particulares para habitação em 24%.

CRÉDITO A CLIENTES	(milhões de euros)			
	2021-12	2022-09	Variação	
			Abs.	(%)
CGD Portugal	44.945	45.887	942	2,1%
Empresas & SPA	19.382	19.843	461	2,4%
Particulares	25.563	26.044	481	1,9%
Habitação	24.665	25.040	375	1,5%
Consumo e outras finalidades	898	1.004	107	11,9%
Outras unidades do Grupo CGD	7.553	8.354	801	10,6%
Total	52.498	54.241	1.743	3,3%

Nota: Crédito bruto

Os depósitos de clientes aumentaram 3.914 milhões de euros (+4,9%), quando comparados com o final do ano anterior, evolução essencialmente justificada pela elevada taxa de poupança doméstica.

No mercado nacional, a Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes, com uma quota em agosto de 2022 de 23%, como nos depósitos de particulares, com uma quota de 32%.

O total de recursos captados na atividade doméstica ascendeu a 86.364 milhões de euros no final de setembro 2022, o que representou um aumento de 0,4% face a dezembro do ano anterior.

A relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) fixou-se em 62,2% em setembro de 2022, mantendo-se estável em relação ao final de 2021.

Ao nível da qualidade de ativos manteve-se a tendência de melhoria, com o montante de NPL (*Non Performing Loans* segundo definição EBA) a reduzir-se face a dezembro de 2021 em 138 milhões de euros (-6,5%), em resultado da evolução positiva nas componentes de curas, recuperações, vendas e *write-offs*. A redução de NPL é de 81% se comparado com o ano de 2016. O rácio de NPL atingiu 2,6%, valor que compara com 2,8% observados em dezembro de 2021. Se considerado o volume global de imparidades para crédito, o rácio de cobertura é de 115,4% (cobertura total de 142% se incluídos colaterais afetos), colocando o rácio de NPL líquido de imparidades em 0% (zero).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	(milhões de euros)			
	2021-12	2022-09	Variação	
			Abs.	(%)
No balanço	89.408	91.708	2.299	2,6%
Rec. de inst. de créd. e bancos centrais	6.745	6.060	-685	-10,2%
Depósitos de clientes	79.666	83.580	3.914	4,9%
Atividade doméstica	68.728	71.318	2.591	3,8%
Particulares	53.289	55.737	2.449	4,6%
Empresas	11.859	11.912	53	0,4%
SPA e Institucionais	3.580	3.669	89	2,5%
Atividade internacional	10.939	12.262	1.323	12,1%
Obrigações hipotecárias	1.259	0	-1.259	-100,0%
EMTN e outros títulos	1.648	1.943	294	17,8%
Outros	89	125	36	40,1%
Fora do balanço	21.672	19.048	-2.624	-12,1%
Total	111.081	110.756	-325	-0,3%
Recursos Totais na Ativ. Doméstica ⁽¹⁾	86.048	86.364	316	0,4%

(1) Inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, seguros financeiros, OTRV e outras obrigações, detidos por clientes.

LIQUIDEZ

A Caixa continua a dispor de uma apreciável disponibilidade de liquidez, facto que possibilitou, em 2022, o reembolso de obrigações hipotecárias no montante de 1,25 mil milhões de euros, sem recurso ao seu refinanciamento em mercado.

Adicionalmente, após obtenção da autorização prévia do Banco Central Europeu (BCE), foi exercida a opção de reembolso antecipado da emissão perpétua de fundos próprios adicionais de nível 1 (*Additional Tier 1*), a 30 de março de 2022, primeira data prevista contratualmente para o exercício da *call*, no valor de 500 milhões de euros e uma taxa de juro de 10,75%, o que permitiu à Caixa obter importantes poupanças anuais.

Em agosto de 2022, foi ainda concretizado o reembolso antecipado da emissão de titularização *Nostrum Mortgages 2010*, no valor de 2,5 mil milhões de euros,

cujas obrigações tinham sido integralmente subscritas pela Caixa.

De acordo com o plano de financiamento definido para cumprimento dos requisitos de MREL (*Minimum Requirements for Own Funds and Eligible Liabilities*), a Caixa procedeu à emissão de dívida sénior preferencial (*senior preferred*), a 7 de junho de 2022, no montante de 300 milhões de euros, com prazo de quatro anos e possibilidade de reembolso antecipado ao fim de três anos, emitida com um cupão de 2,875%, abaixo de outros emissores portugueses, e colocada nos mercados internacionais.

Esta emissão foi a segunda com características ESG, sendo a primeira emissão “Verde” realizada pela Caixa, com os fundos captados a serem direcionados para o financiamento de operações de crédito nos domínios ambientais.

Já em outubro de 2022, e com o mesmo objetivo de cumprimento dos requisitos regulamentares de MREL, a Caixa realizou a sua segunda emissão “Verde” de dívida sénior preferencial, no montante de 500 milhões de euros, com o prazo de 6 anos e possibilidade de reembolso antecipado ao fim de 5 anos, e um cupão de 5,75%.

O Grupo CGD mantém junto do BCE, no âmbito das medidas de política monetária do Eurosistema, financiamentos no valor total de 5,8 mil milhões de euros, obtidos através da terceira série de operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas (TLTRO-III).

O valor total de ativos disponíveis para colateral do Eurosistema continua estável, ascendendo a cerca de 10 mil milhões de euros, ao qual acresce o volume significativo do saldo de disponibilidades junto do Banco de Portugal.

No final de setembro de 2022 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 339%, valor muito superior ao requisito regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%).

CAPITAL

Os capitais próprios consolidados totalizaram 9.637 milhões de euros em 30 de setembro de 2022, o que representa um aumento de 350 milhões de euros face a dezembro de 2021. A redução de 500 milhões de euros em “Outros instrumentos de capital”, referente aos valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (*Additional Tier 1*) que foram reembolsados em

março de 2022 foi compensada pelo aumento de 787 milhões de euros de “Outras reservas e resultados transitados”, já tendo em conta o pagamento dos dividendos ao acionista. Esta variação positiva, é justificada, entre outros, pela incorporação dos resultados positivos de 2021 e pelos impactos positivos de variações cambiais.

CAPITAIS PRÓPRIOS	(milhões de euros)			
	2021-12	2022-09	Variação	
			Abs.	(%)
Capital social	3.844	3.844	0	0,0%
Outros instrumentos de capital	500	0	-500	-100,0%
Reservas de reavaliação	255	130	-125	-49,2%
Outras reservas e resultados transitados	3.867	4.654	787	20,4%
Interesses que não controlam	238	318	80	33,5%
Resultado de exercício	583	692	109	18,7%
Total	9.287	9.637	350	3,8%

Os rácios *fully loaded*, *CET1*, *Tier 1* e *Total*, situaram-se em 18,7%, 18,7% e 20,1% respetivamente (incluindo o resultado líquido do período deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos), cumprindo com uma cómoda margem os requisitos de capital em vigor para a Caixa. Estes rácios, superiores à média Portuguesa e Europeia, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da Caixa.

De notar que, a partir de 2022, o requisito de Pilar 2 da Caixa é de 2%, o que representa uma redução face a 2021 de 0,25% refletindo, dessa forma, uma melhoria da perceção que o supervisor tem sobre o risco global da instituição.

MREL

No decurso do primeiro trimestre de 2022, a Caixa foi informada da decisão do Conselho Único de Resolução da revisão dos seus requisitos de MREL (*Minimum Requirement for Own Funds and Eligible Liabilities*) ao abrigo da Diretiva Europeia sobre Resolução Bancária (BRRD2). A partir do dia 1 de janeiro de 2024, a Caixa tem que deter um montante de fundos próprios e de passivos elegíveis equivalentes a 25,95% do total de ativos ponderados pelo risco (incluindo um requisito combinado de reserva de fundos próprios de 3,5%) e 5,94% da exposição total do rácio de alavancagem.

Os requisitos aplicam-se em base subconsolidada para o perímetro de resolução determinado traduzido no perímetro europeu. Até esta decisão, o perímetro de

resolução incluía, adicionalmente, o Banco Nacional Ultramarino em Macau.

A revisão do requisito aplicável a 1 de janeiro de 2024 é consistente com as expectativas da Caixa e com o seu plano de financiamento que prevê o reforço de fundos próprios e de passivos elegíveis para assegurar o devido cumprimento.

Para o cumprimento dos requisitos de MREL, a Caixa emitiu nos mercados de dívida internacionais em 2022 duas operações de dívida sénior preferencial: em junho uma operação no montante de 300 milhões de euros, e já em outubro, outra de 500 milhões de euros. Estas emissões acrescem à emissão de dívida sénior não preferencial realizada em novembro de 2019 e a de dívida



sénior preferencial em setembro de 2021 e ainda a emissão *Tier 2* com possibilidade de reembolso antecipado em junho de 2023.

RATING

Em março, a Fitch Ratings, aumentou os *ratings* IDR e da dívida sénior preferencial de longo prazo da Caixa de BB+ para BBB-, e a revisão do *outlook* de Positivo para Estável.

A subida do *rating* reflete a melhoria da qualidade de ativos mesmo durante o período pandémico, a resiliência da rentabilidade - assente na liderança de mercado e fortes níveis de eficiência - e os melhores rácios de capital. Os *ratings* IDR e da dívida sénior preferencial de curto prazo foram elevados de B para F3.

EVENTOS RELEVANTES

Inovação e Transformação digital

A Caixa fechou setembro de 2022 com mais clientes digitais, mais acessos aos canais à distância e mais negócio.

No mercado doméstico, registaram-se 2,19 milhões de clientes digitais ativos, entre Particulares e Empresas, o que representa 63% da base de clientes e um crescimento de 11% face ao período homólogo.

Destaca-se ainda o crescimento do canal *mobile*, que atinge 1,42 milhões de clientes Particulares e Empresas (+19% face ao período homólogo) e cuja relevância tem vindo a aumentar entre os utilizadores, que privilegiam a conveniência em contexto de mobilidade.

Ao longo dos primeiros 9 meses de 2022, registaram-se 271 milhões de acessos ao Caixadirecta, mais 18% que no período homólogo. Também o número de operações, que totalizaram 61 milhões, registou um crescimento significativo de 12% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Contact Center, que conta desde 2021 com um Assistente Virtual, garante maior eficiência no atendimento, apresenta níveis de satisfação elevados (75%).

O negócio digital apresentou maior expressão face ao período homólogo, nomeadamente na contratação *online* de produtos e serviços *core* para Particulares, como o Crédito Pessoal (+148%) e, nas Empresas, o

A decisão sobre o requisito de MREL é baseada na legislação atual e está sujeita a revisão pelo supervisor ao longo do tempo.

Com esta alteração a Caixa passou a ser classificada em nível de *investment grade* pelas três agências internacionais que lhe atribuem *rating*.

Durante o mês de maio, a DBRS afirmou o *rating* da Caixa em BBB, tendo revisto o *Trend* de Negativo para Positivo. Esta melhoria é reflexo da posição de liderança da Caixa em Portugal, do seu sólido financiamento e capital, bem como da resiliência demonstrada durante a pandemia.

Financiamento de Curto Prazo (+22%) e o *Factoring & Confirming* (+24%).

A Caixa continua a apostar na evolução dos canais digitais, introduzindo novidades nos serviços *online*, como os simuladores de fundos de investimento e de seguros, subscrição de PPR, Private Banking, entre outras.

A *app* Caixadirecta mantém-se a *app* bancária do país com maior número de utilizadores, possibilitando já a realização de pagamentos de serviços com Cartão de Crédito, a possibilidade de *upgrade* à oferta Conta Caixa, a atualização de dados pessoais com recurso a *upload* de fotografias de documentos e Associação de cartões ao Apple Pay e Paypal.

A Assistente Digital, que é uma referência no setor bancário nacional, não só pela sua componente transacional mas também por atuar como solução inclusiva, é finalista dos Banking Tech Awards na categoria "Best use of AI".

A *app* Caixadirecta continua a ser o canal principal de acesso ao banco, com mais de 1,38 milhões de utilizadores Particulares ativos, o que representa um crescimento de 19% face ao período homólogo. Com o aumento do número de clientes *mobile*, cresceu o número de avaliações nas 3 lojas de aplicações (*app Store*, *Google Play* e *app Gallery*) nas quais a *app* Caixadirecta mantém a liderança enquanto aplicação do setor financeiro português com maior número de avaliações.

Reforço da proposta de valor e do serviço ao cliente

O apoio da Caixa às microempresas e pequenas empresas reflete-se nos 7,5 mil novos clientes do segmento que escolheram a Caixa para apoiar os seus investimentos ou as suas necessidades de tesouraria.

Regista-se uma ligeira aceleração na colocação de novas Contas Caixa, +68 mil Contas Caixa ativas nos

particulares (2,1M) e +12 mil Contas Caixa Business nas empresas.

A Caixa alcançou a marca dos 3 milhões de clientes com cartão de débito.

O serviço de *Acquiring* teve uma trajetória de crescimento dos volumes de transações.

Na oferta dirigida a necessidades dos clientes Particulares, destacaram-se no 3º trimestre:

- Disponibilização do Indexante Euribor 6 meses para operações de Crédito Imobiliário;
- Disponibilização do Investimento Ibéria 5 anos Julho 2022, seguro de vida individual ligado a fundos de investimento baseados na economia ibérica;
- Disponibilização do Investimento Global 5 anos Setembro 2022, seguro de Vida Individual ligado a fundos de investimento ligados a empresas Europeias, Americanas e Asiáticas de referência;
- Reedição da Campanha Nova Época Universitária, em parceria com Instituições de Ensino Superior, através da disponibilização de uma oferta simplificada destinada aos jovens.

O crédito ao consumo apresentou, entre janeiro e setembro de 2022, um crescimento de produção de 49%, face ao período homólogo, e um crescimento do saldo em 133 milhões de euros, alcançando 642 milhões de euros. A nova oferta Crédito Expresso, assente na simplicidade e aprovação em 24h, mantém-se como o principal precursor deste forte crescimento.

A Caixa reforçou a liderança nos pagamentos, com 4,6 milhões de cartões, ultrapassando a marca dos 3 milhões de clientes particulares com cartão de débito da Caixa, resultado de diversas campanhas de dinamização levadas a cabo no período. As compras com cartões da Caixa cresceram 23% face a 2021 e 41,8% face a 2020.

Avaliação da qualidade de serviço

No 3º Trimestre deste ano, de acordo com o estudo Brandscore, a Caixa mantém a avaliação muito positiva da reputação (avaliação dos Clientes), nomeadamente nos atributos considerados essenciais à sustentabilidade do Banco (Confiança, Solidez, *Governance*, Ética e Transparência).

Neste trimestre, a Caixa regista índices superiores à média da Banca na avaliação dos atributos de marca:

Sustentabilidade

Comprometida com o seu papel determinante no desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade portuguesa, a Caixa definiu como ambição tornar-se líder no financiamento sustentável em Portugal, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono e financiando projetos com impacto social na vida das pessoas. Norteada por essa aspiração, a Caixa definiu cinco vetores de atuação da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024.

- Financiamento Sustentável e Inclusivo;
- Gestão dos Riscos Climáticos;
- Equidade e Inclusão Digital e Financeira;
- Modelos de Governança Transparentes;
- Divulgação de Informação de Sustentabilidade.

Em relação ao financiamento sustentável, a Caixa procedeu à monitorização dos ativos associados à

A forte aposta na digitalização e pagamentos móveis está patente na evolução registada no 3º trimestre, destacando-se o incremento das compras *online* em 39%, *contactless* em 76% e pagamentos digitais com *tokens* em 241%, face a igual período do ano anterior.

Nos primeiros 9 meses de 2022, a Caixa levou a cabo várias ações com vista ao incremento do volume de negócios da atividade de mediação de seguros não financeiros e à vinculação e proteção dos seus Clientes, nomeadamente: lançamento da consulta de Oftalmologia *online*; otimização da cobertura de invalidez nos seguros de vida associados ao crédito à habitação; gratuidade de um *check-up* de seguimento pós-Covid e reposição da comparticipação do teste PCR.

Na oferta dirigida a necessidades dos clientes de Negócios, destacaram-se a dinamização no 3º trimestre:

- Linha de Apoio à Tesouraria - Setor Agrícola 2022 - linha de crédito com garantia mútua para apoiar as necessidades de tesouraria das empresas do setor que foram afetadas no seu rendimento por consequência de fenómenos climáticos adversos ou de perturbações de mercado.

A rede de retalho fechou setembro com 456 agências universais, 30 Espaços Caixa, 3 agências móveis a que se somam 6 agências automáticas. No apoio às empresas, a rede fechou o período com 24 Gabinetes Caixa Empresas e 2 Extensões de Gabinetes Caixa Empresas. Destaca-se a abertura do Gabinete da Covilhã reforçando o apoio da Caixa ao tecido empresarial da região.

Confiança, Solidez, *Governance*, Relevância e Prestígio, traduzindo o reconhecimento da importância do banco no setor financeiro (estudo Brandscore).

No contexto da Banca portuguesa, no 3º Trimestre do ano, a Caixa mantém a liderança como marca mais atrativa a novos Clientes e renova a nomeação como “Melhor Banco de Particulares” e “Melhor Banco para os Jovens” (nomeação espontânea) pelos Clientes de cada Banco.

emissão de dívida sustentável realizada em setembro, que resultou no Relatório de Alocação e Impacto, publicado em agosto 2022. O documento apresenta às partes interessadas o compromisso da Caixa em prol de um futuro mais sustentável e inclusivo, bem como o impacto capturado resultante da alocação dos ativos:

- 5.746 empresas apoiadas (das quais 99% são PME);
- 31.400 postos de trabalho impactados;
- 122.285 toneladas de emissões evitadas*.

Em matéria de responsabilidade ambiental, a Caixa manteve, no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental implementado, o desenvolvimento de projetos e iniciativas que visam a redução do impacto ambiental resultante das atividades do Edifício Sede. Através da otimização de processos e medidas implementadas, observa-se uma significativa redução de consumo de eletricidade (-11,2%)



e água (-10,7%), quando comparado com os consumos pré período pandémico (2019).

De forma a capacitar os membros de gestão de topo para uma compreensão abrangente de um tema que é parte integrante do Plano Estratégico 2021 – 2024, realizou-se uma sessão de formação PEP (*Permanent Education Program*) a membros da Administração e Direção da Caixa em matéria de gestão de risco climático, contribuindo para um maior alinhamento da cultura, negócio e práticas organizacionais.

A nível de equidade e inclusão, o Programa de Doação de Bens a instituições particulares de solidariedade social (IPSS) contribuiu para o reaproveitamento de bens mobiliários e equipamento informático a favor de comunidades locais, instituições escolares e cidadãos carenciados, privilegiando a reutilização de materiais, e contribuindo para reduzir o desperdício, a produção de resíduos e a pegada ambiental. Em 2022, destaca-se a recolha e distribuição de 4.300 bens mobiliários e 300 equipamentos informáticos, tendo permitido apoiar 51 IPSS.

Prémios e distinções

Nos primeiros 9 meses de 2022, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa na banca de retalho e digital e ainda na gestão de fundos:

- Powerful Brand - A Caixa foi distinguida na categoria “Bancos de Grande Dimensão” pelo Grupo Marktest e Cofina Media
- Melhor Banco em Sustentabilidade – A Caixa foi eleita “melhor Banco em Sustentabilidade em 2021” pelo estudo Brandscore, da consultora Scopen
- Banca – Assistente Virtual - Assistente Digital da *App Caixadirecta* – Prémio 5 Estrelas
- Banca – *Open Banking* – *App DABOX* - Prémio 5 Estrelas
- Prémio *Special Award* - 34ª edição do *Investor Relations & Governance Awards* (IRGAwards) – Deloitte - Conclusão do Plano de Recapitalização
- Prémio Nacional de Sustentabilidade - Finanças Sustentáveis - Primeira emissão de dívida sustentável por um Banco português - *Jornal de Negócios*
- Top 1000 World Banks 2022 - A Caixa foi distinguida como o 1º Banco Português no top mundial, em capital Tier 1, ocupando a 188ª posição a nível mundial - *The Banker*.
- Prémio ACEPI – Navegantes XXI – Melhor estratégia de transformação digital

ATIVIDADE DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

O contributo da atividade doméstica para o resultado líquido do Grupo Caixa em setembro de 2022 foi de 537,5 milhões de euros, o que compara com 330,8 milhões de euros (+63%) no mesmo período do ano anterior.

A atividade da Caixa em Portugal e do Caixa Banco de Investimento foram os principais responsáveis pela variação registada na atividade doméstica, com contributos de 453,8 milhões de euros e 12,3 milhões respetivamente.

A prestação positiva nas rúbricas de margem financeira e comissões demonstram que a atividade *core* doméstica está a recuperar de uma conjuntura adversa.

No âmbito da Economia Circular, o Projeto de Reciclagem de Cartões, criado em 2015, permitiu a recolha e reciclagem de aproximadamente 24 toneladas de cartões em fim de ciclo de vida. Os cartões obsoletos são entregues em qualquer Agência da Caixa, resultando em resíduos de PVC provenientes da sua destruição que são incorporados na produção de peças de mobiliário urbano em plástico 100% reciclado para IPSS.

Os Prémios Caixa Social 2022 apresentaram uma abordagem diferenciadora, proporcionando a diversas instituições de solidariedade social a participação num programa de capacitação gratuito, onde foram abordados quatro temas de especial relevância no contexto da responsabilidade social no terceiro setor, tendo obtido 282 participantes com um total de 40 IPSS capacitadas.

*Na categoria "Energia Renovável" foi efetuada a estimativa de emissões evitadas face a um projeto de carvão. Para mais informações consultar o Sustainable Bond Allocation and Impact Report da CGD.

(milhões de euros)

CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	Atividade Doméstica			Atividade Internacional		
	Reexpresso			Reexpresso		
	2021-09	2022-09	Variação	2021-09	2022-09	Variação
	(%)			(%)		
Juros e rendimentos similares	744,5	811,2	9,0%	391,5	509,0	30,0%
Juros e encargos similares	294,6	258,6	-12,2%	96,3	132,0	37,1%
Margem financeira	449,9	552,6	22,8%	295,2	377,0	27,7%
Rendimentos de instrumentos de capital	8,9	12,2	36,8%	0,3	0,5	73,8%
Resultados de serviços e comissões	349,0	385,1	10,3%	65,2	74,5	14,1%
Resultados de operações financeiras	112,4	101,7	-9,5%	28,4	42,8	50,9%
Outros resultados exploração	13,2	24,7	87,2%	3,0	40,2	-
Produto global da atividade	933,5	1.076,2	15,3%	392,0	535,0	36,5%
Custos com pessoal	172,2	319,7	85,7%	111,5	133,0	19,3%
Gastos gerais administrativos	117,4	117,8	0,3%	61,3	71,3	16,3%
Depreciações e amortizações	55,7	72,3	29,8%	20,9	29,2	39,8%
Custos de estrutura	345,3	509,7	47,6%	193,6	233,4	20,6%
Resultado bruto de exploração	588,1	566,5	-3,7%	198,4	301,5	52,0%
Imparidade de crédito (líquido)	20,1	-115,0	-	21,2	15,8	-25,7%
Provisões e imparidade de outros ativos (líquido)	104,4	-95,2	-	11,2	15,0	34,0%
Resultados operacionais	463,7	776,6	67,5%	166,0	270,7	63,1%
Impostos	173,3	269,1	55,3%	35,7	57,4	60,8%
Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam	290,4	507,5	74,8%	130,3	213,4	63,8%
Interesses que não controlam	1,7	0,0	-99,2%	32,7	60,2	84,2%
Resultados de filiais detidas para venda	0,0	0,6	-	-0,1	0,2	-
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	42,1	29,4	-30,2%	0,8	1,4	-
Resultado líquido	330,8	537,5	62,5%	98,3	154,8	57,4%

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

O contributo da área de negócio internacional para o resultado líquido consolidado de setembro de 2022 foi de 154,8 milhões de euros, +57% do que no período homólogo de 2021. Refira-se que esta evolução foi influenciada pela variação cambial ocorrida nos países das principais unidades do Grupo Caixa no exterior.

Os principais contributos para o resultado da atividade internacional foram provenientes do BCI Moçambique (46 milhões de euros), BNU Macau (32 milhões de euros), do BCG Angola (28 milhões de euros) e da Sucursal de França (37 milhões de euros), nesta última refletindo o efeito recorrente da venda do edifício Sede.

O contributo das unidades internacionais do Grupo Caixa para o resultado líquido consolidado deveu-se à prestação

positiva nas rubricas de margem financeira e comissões, demonstrando o cenário de recuperação económica nas geografias onde a Caixa está presente, superando o aumento dos custos de estrutura (incluindo efeitos cambiais) registado no período em análise.

Deste modo, o produto global da atividade internacional aumentou 36,5% face a setembro de 2021. Por seu turno, os custos de estrutura aumentaram 20,6%, sem anular as variações positivas da margem financeira e comissões, resultando, num aumento do resultado bruto de exploração em 52%.

Relativamente às provisões e imparidades, registou-se uma melhoria face ao período homólogo (-1,6 milhões de euros).

CONTAS CONSOLIDADAS E CONTAS INDIVIDUAIS – CGD, S.A.

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual				
	Reexpresso	2021-09	2022-09	Variação		2021-09	2022-09	Variação	
				Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1.084.340	1.281.655	197.315	18,2%	752.814	843.139	90.325	12,0%	
Juros e encargos similares	338.994	350.894	11.900	3,5%	257.174	247.830	-9.344	-3,6%	
Margem financeira	745.347	930.761	185.415	24,9%	495.640	595.309	99.669	20,1%	
Rendimentos de instrumentos de capital	9.203	12.691	3.487	37,9%	69.151	71.132	1.981	2,9%	
Margem financeira alargada	754.550	943.452	188.902	25,0%	564.791	666.441	101.650	18,0%	
Rendimentos de serviços e comissões	504.012	568.936	64.924	12,9%	410.650	461.499	50.849	12,4%	
Encargos com serviços e comissões	89.564	109.298	19.734	22,0%	69.902	85.141	15.239	21,8%	
Resultados de serviços e comissões	414.448	459.638	45.190	10,9%	340.748	376.359	35.610	10,5%	
Resultados de operações financeiras	140.710	144.481	3.770	2,7%	113.267	104.357	-8.910	-7,9%	
Outros resultados de exploração	176	46.616	46.440	-	-11.396	19.950	31.346	-	
Margem complementar	555.334	650.734	95.400	17,2%	442.619	500.666	58.046	13,1%	
Produto global da atividade	1.309.884	1.594.186	284.302	21,7%	1.007.410	1.167.106	159.696	15,9%	
Custos com pessoal	283.640	452.659	169.019	59,6%	181.486	331.364	149.878	82,6%	
Gastos gerais administrativos	163.582	172.515	8.933	5,5%	121.923	122.376	453	0,4%	
Depreciações e amortizações	76.117	101.007	24.890	32,7%	59.458	77.933	18.474	31,1%	
Custos de estrutura	523.340	726.181	202.842	38,8%	362.866	531.672	168.806	46,5%	
Resultado bruto de exploração	786.544	868.005	81.461	10,4%	644.544	635.434	-9.110	-1,4%	
Imparidade de crédito	180.321	-37.722	-218.043	-	147.440	-57.806	-205.246	-	
Recuperação de crédito	-139.035	-61.522	77.514	-	-135.427	-58.242	77.186	-	
Provisões para redução de colaboradores	92.658	-59.203	-151.862	-	93.457	-58.484	-151.941	-	
Provisões para garantias e outros compromissos assumidos	-2.856	-29.302	-26.446	-	-2.690	-26.387	-23.697	-	
Outras provisões e imparidades	25.830	8.371	-17.459	-67,6%	13.668	-48.065	-61.733	-	
Provisões e imparidades	156.919	-179.378	-336.297	-	116.448	-248.984	-365.432	-	
Resultados operacionais	629.625	1.047.383	417.758	66,4%	528.096	884.418	356.322	67,5%	
Impostos	208.943	326.510	117.567	56,3%	170.819	275.231	104.412	61,1%	
dos quais contribuição sobre o setor bancário	28.733	37.104	8.372	29,1%	28.555	36.909	8.354	29,3%	
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	420.683	720.873	300.191	71,4%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Interesses que não controlam	34.415	60.243	25.828	75,0%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Result. em empresas por equivalência patrimonial	42.960	30.840	-12.120	-28,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Resultados de filiais detidas para venda	-113	785	899	-	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Resultado Líquido	429.114	692.255	263.141	61,3%	357.277	609.187	251.910	70,5%	

As contas de setembro de 2021 da atividade consolidada foram reexpressas para efeitos de comparabilidade devido à participação acionista no Banco Comercial do Atlântico (BCA) ter deixado de estar classificada em "Ativos não correntes detidos para venda", em dezembro de 2021.

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada			Atividade Individual		
	2021-12	2022-09	Variação	2021-12	2022-09	Variação
ATIVO			(%)			(%)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	23.000	1.937	-91,6%	22.082	924	-95,8%
Aplic. em instituições de crédito	3.924	26.600	577,9%	2.236	24.699	1004,8%
Aplicações em títulos	21.152	19.951	-5,7%	21.708	17.609	-18,9%
Crédito a clientes	50.184	51.975	3,6%	45.613	46.588	2,1%
Ativos com acordo de recompra	8	0	-	0	0	-
Ativos não correntes detidos para venda	336	392	16,7%	121	98	-18,7%
Propriedades de investimento	33	19	-41,8%	8	6	-22,0%
Ativos intangíveis e tangíveis	746	821	10,0%	559	607	8,5%
Investimentos em filiais e associadas	530	445	-16,0%	1.265	1.267	0,2%
Ativos por impostos correntes e diferidos	1.575	1.329	-15,6%	1.535	1.274	-17,0%
Outros ativos	2.522	3.668	45,4%	1.242	2.022	62,9%
Total do ativo	104.010	107.137	3,0%	96.368	95.094	-1,3%
PASSIVO						
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	6.745	6.060	-10,2%	7.216	6.666	-7,6%
Recursos de clientes	79.756	83.705	5,0%	72.092	74.700	3,6%
Responsabilidades representadas por títulos	1.790	828	-53,7%	1.790	828	-53,7%
Passivos financeiros	382	244	-36,0%	381	244	-35,9%
Passivos não correntes detidos para venda	148	230	55,5%	0	0	-
Provisões	977	840	-14,1%	933	791	-15,2%
Passivos subordinados	1.118	1.114	-0,3%	1.118	1.114	-0,3%
Outros passivos	3.808	4.479	17,6%	4.694	2.494	-46,9%
Total do passivo	94.723	97.500	2,9%	88.224	86.837	-1,6%
Capitais próprios	9.287	9.637	3,8%	8.145	8.257	1,4%
Total do passivo e capitais próprios	104.010	107.137	3,0%	96.368	95.094	-1,3%

Lisboa, 10 de novembro de 2022

AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- A participação acionista no Banco Comercial do Atlântico (BCA) deixou, em dezembro de 2021, de estar classificada em "Ativos não correntes detidos para venda". Por esta razão e em conformidade com o disposto na IFRS 5 "Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas" a demonstração de resultados de 30 de setembro de 2021 da atividade consolidada foi reexpressa.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de setembro de 2022, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, excluindo o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos, salvo indicação específica.
- A atividade económica global desacelerou nos primeiros nove meses de 2022, devido ao impacto da pandemia em algumas geografias e da invasão da Ucrânia pela Rússia, no início do ano, o que implicou uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e maiores pressões inflacionistas. As perspetivas para o crescimento da economia portuguesa no período 2022-2024 foram revistas em baixa, pelo Banco de Portugal, e a inflação registada atingiu níveis substancialmente mais elevados face ao que se perspetivava no final do ano anterior. A atual instabilidade geopolítica implica que a magnitude do impacto económico do conflito é incerta, envolvendo o risco de materialização de cenários mais adversos.
- Em face deste contexto, tendo por referência a informação disponível à data, a Caixa estimou e refletiu nas suas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2022 a sua melhor estimativa dos efeitos financeiros decorrentes destes eventos, incluindo no que se refere à valorização dos seus ativos e à mensuração das perdas esperadas na carteira de crédito, os quais serão sujeitos a monitorização e revisão contínua.
- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 3.844.143.735
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

